

Boletim ^{de} Serviço





SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

Reitor

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

Vice-reitor

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 44 (QUARENTA E QUATRO) PÁGINAS
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 1

DESPACHOS E DECISÕES

REITOR, PROGEPE.....02

PARTE 2

DESPACHOS E DECISÕES

CPTA, DAP.....09

PARTE 4

DESPACHOS E DECISÕES

IPS, EEIMVR, PEB, PCH.....011

SEÇÃO IV

EDITAL

MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....016

MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA E DE TELECOMUNICAÇÕES.....030

CONSULTA ELEITORAL EEIMVR.....042

ELIANA DE OLIVEIRA RAMOS
Gerente da Gerência Plena de Comunicações
Administrativas

NÉLITON VENTURA
Pró-Reitor de Administração

SEÇÃO II

Parte 1:

PORTARIA N.º 57.291 de 6 de outubro de 2016.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.023606/2016-08,

RESOLVE:

Art.1º **Declarar** vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Auxiliar em Administração, ocupado pela servidora **VANESSA TIBA MOTA**, matrícula SIAPE n.º 2304756, código de vaga 237698, **a partir de 14/09/2016**, tendo em vista a posse no cargo de Assistente em Administração, nesta Universidade, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
REITOR



Assinado digitalmente por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.
Documento Nº: 4618-8023 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.uff.br/sigaex/autenticar.action>

PORTARIA N.º 57.292 de 6 de outubro de 2016.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.008541/2016-62,

RESOLVE:

Art.1º **Declarar** vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Professor do Magisterio Superior - Adjunto A, ocupado pelo servidor **PAULO CRUZ TERRA**, matrícula SIAPE n.º 2028531, código de vaga 916979, **a partir de 24/08/2016**, tendo em vista a posse no cargo de Professor do Magisterio Superior - Adjunto A, nesta Universidade, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
REITOR



Assinado digitalmente por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.
Documento N.º: 4541-8317 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.uff.br/sigaex/autenticar.action>

PORTARIA N.º 57.294 de 6 de outubro de 2016.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.008787/2016-34,

RESOLVE:

Art.1º **Declarar** vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Assistente em Administração, ocupado pelo servidor **GUILHERME CESAR BARROS BOHRER JUNIOR**, matrícula SIAPE n.º 2258082, código de vaga 234557, **a partir de 31/08/2016**, por ter sido empossado no cargo de Fiscal de Tributos, na Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
REITOR



Assinado digitalmente por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.
Documento N.º: 4681-3723 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.uff.br/sigaex/autenticar.action>

PORTARIA N.º 57.296 de 6 de outubro de 2016.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

Considerando o que prescreve o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação "Lato Sensu", aprovado pela Resolução n.º. 150 de 28 de abril de 2010, do Conselho de Ensino e Pesquisa, bem como a Resolução n.º 200 de 14 de maio de 2014, do mesmo Conselho, que altera o Artigo 11, § 1º e o Artigo 22, § 2º da Resolução CEP n.º 150/2010; e

Considerando o que consta no processo n.º 23069.031097/2016-89,

RESOLVE:

Art. 1º **Designar JOSÉ PARAVIDINO DE MACEDO SOARES**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE n.º. 310555, e **ARMANDO CYPRIANO PIRES**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE n.º. 311130, ambos pertencentes ao Quadro Permanente da Universidade, para exercerem, por 4 (quatro) anos, as funções de **Coordenador** e **Vice-Coordenador**, respectivamente, do **Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Medicina do Trabalho**, do Departamento de Planejamento em Saúde do Instituto de Saúde Coletiva.

Art. 2º Esta designação não corresponde a Função Comissionada de Coordenação de Curso.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
REITOR



Assinado digitalmente por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.
Documento Nº: 4803-2328 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.uff.br/sigaex/autenticar.action>

PORTARIA N.º 57.309 de 10 de outubro de 2016.

Dispõe sobre a Jornada de trabalho eo acompanhamento da frequência dos servidores Técnico - administrativos da Universidade Federal Fluminense com exercício no Hospital Universitário Antônio Pedro.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o disposto nos artigos 44, 74, 97, 98, 116, inciso X, 117, inciso I, 138 e 139 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, Decreto nº 1.867, de 17/04/1996 e o Decreto nº 4.836/2003;

Considerando a publicação da Portaria nº 57.301, de 7 de outubro de 2016, que disciplina a jornada de trabalho e registro de frequência dos servidores técnico-administrativos amparados pela Lei nº 8.112/90;

Considerando a publicação da Portaria nº 57.303, de 7 de outubro de 2016, que dispõe sobre a regulamentação do Trabalho Remoto no âmbito da Universidade Federal Fluminense e;

Considerando a relevância e especificidade da atividade desenvolvida pelo Hospital Universitário Antônio Pedro como - Unidade Acadêmica Especial,

RESOLVE:

Art. 1º Os servidores efetivos regidos pela Lei nº 8.112/90, em exercício no Hospital Universitário Antônio Pedro, seguirão as normas estabelecidas nesta Portaria, devendo o Superintendente do HUAP, dispor sobre o funcionamento da Unidade Hospitalar.

Art.2º As unidades adotarão o regime de turno ininterrupto de revezamento nos serviços que exijam atividades de caráter contínuo de 24(vinte e quatro) horas ininterruptas, nos 7 (sete) dias da semana, inclusive aos sábados, domingos, feriados e dias declarados como ponto facultativo.

Art. 3º As unidades poderão adotar regime especial de atendimento em turnos nos serviços que exijam atividades de caráter contínuo de, no mínimo, 12(doze) horas ininterruptas, prestadas em dias úteis, nos horários empreendidos entre 7:00(sete horas) e 21:00(vinte e uma) horas, em função de atendimento ao público.

§ 1º O horário de atendimento dos serviços sob o regime de que trata o caput será determinado pelo Superintendente do Hospital Universitário Antônio Pedro.

§ 2º Durante o horário de atendimento de que trata o § 1º, será obrigatório:

I - o serviço estar acessível aos usuários; e

II - ter servidor disponível para realizar o atendimento ao público independentemente do término do turno de atendimento.

Art. 4º O HUAP poderá adotar o regime de turnos ininterruptos de revezamento ou regime especial de atendimento em turnos, conforme norma interna emitida pelo seu Superintendente.

Art. 5º Ficam autorizados a realizar jornada de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais, sem redução da remuneração, os servidores efetivos:

I - em exercício nas unidades que funcionem sob o regime de turno ininterruptos de revezamento:

II - em exercícios nas unidades que funcionem sob o regime especial de atendimento em turnos; e

III - que realizem trabalho em período noturno.

§ 1º Para efeito desta Portaria, considera-se trabalho noturno aquele realizado a partir das 21:00 hs (vinte e uma horas).

§ 2º A jornada de trabalho de que trata este artigo será cumprida ininterruptamente, sem intervalo para refeições.

§ 3º As disposições deste artigo não se aplicam aos servidores:

a) cujas jornadas de trabalho dos respectivos cargos sejam inferiores a 40(quarenta) horas semanais, por determinação de legislação específica.

Art. 6º - Os servidores efetivos regidos pela Lei nº 8.112/90, em exercício no Hospital Universitário Antônio Pedro, que atuam em unidades e setores com funcionamento de segunda a sexta-feira, cumprirão jornada de trabalho conforme estabelecido no artigo 3º, alínea b da Portaria nº 57.301, de 7 de outubro de 2016, em observância ao artigo 19 da Lei nº 8.112/90.

Art. 7º - Compete ao Superintendente do HUAP, determinar aos chefes das unidades e setores, a organização da escala de trabalho dos servidores efetivos (RJU), observado o interesse da administração e o disposto nesta Portaria, de modo a garantir a continuidade dos serviços e a passagem ordenada das tarefas.

Parágrafo Único - Será, afixado, em local visível e de grande circulação, de forma compreensiva aos servidores efetivos, colaboradores e usuários, quadro contendo a relação nominal dos servidores efetivos, com especificação individual de expediente do trabalho ao qual está sujeito cada servidor efetivo, sem prejuízo de outras formas de divulgação.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
Reitor



Assinado digitalmente por SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO.
Documento Nº: 4803-2328 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.uff.br/sigaex/autenticar.action>

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PROPPPI, Nº. 15 de 05 de outubro de 2016.

EMENTA: Designa servidores e representante da sociedade para compor o Comitê de Ética em Pesquisa, área de Humanas, da Universidade Federal Fluminense.

O Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal Fluminense, Prof. **ROBERTO KANT DE LIMA**, no uso de suas atribuições e competência concedida pelo Magnífico Reitor, através da Portaria nº 52.949 de 11 de dezembro de 2014,

RESOLVE:

1. **Designar**, para compor o Comitê de Ética em Pesquisa, área Humanas, os seguintes membros:

- **ANDREA SOUTO MAYOR**, Professora, matrícula SIAPE N.0 2140510,
- **FÁBIO REIS MOTA**, Professor, matrícula SIAPE N.0 2732635,
- **FERNANDA DUARTE L. L. DA SILVA**, Professora, matrícula SIAPE N.0 1775513,
- **JUNIELE RABELO ALMEIDA**, Professora, matrícula SIAPE N.0 1911524,
- **MÔNICA MARIA SAVEDRA**, Professora, matrícula SIAPE N.0 1714538,
- **VIVIAN GILBERT FERREIRA PAES**, Professora, matrícula SIAPE N.0 1840458,

Representante da sociedade:

- **JORGE NUNES**, representante dos usuários.

2.O mandato dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa é de 03 (três)anos, iniciado em outubro de 2016, permitida recondução.

3.**Designar FÁBIO REIS MOTA** como Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa, e **FERNANDA DUARTE L. L. DA SILVA** como ViceCoordenadora, respondendo pela coordenação do Comitê de Ética nas ausências do Coordenador, para complementação de mandato.

Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim de Serviço desta Universidade, revogando-se as disposições em contrário.

ROBERTO KANT DE LIMA
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
#####

Parte 2:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CPTA, N.º 131 de 07 de outubro de 2016.**

ASSUNTO: Remoção de ofício para ajuste de lotação.

A Coordenadora de Pessoal Técnico- Administrativo, no uso de suas atribuições, delegada pelo Magnífico Reitor, conforme a Portaria nº 49.394, de 14/05/2013, publicada no Boletim de Serviço nº 075, de 24/05/2013, e tendo em vista o que consta do Processo de nº 23069. 003102/2016-63,

RESOLVE:

1. **Remover** o servidor **JOAO GABRIEL PELLICCIONE GIROTA DE SOUZA**, ocupante do cargo de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 1079890, nível de classificação D, nível de capacitação 1, nos termos do Art. 6º da Norma de Serviço nº 629, de 17/04/2013, publicada no Boletim de Serviço nº 058, de 24/04/2013, do Instituto de Química - EGQ, para a Ouvidoria – OUV/GAR, vinculada à Chefia de Gabinete da Reitoria.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

ALINE DA SILVA MARQUES
Coordenadora de Pessoal Técnico-Administrativo

#####

RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES SCAD/DDV/CRL/DAP N.º. 277 de 06 de outubro de 2016.**PROCESSO N.º 23069.009238/2016-87****INTERESSADO: CLAUDIO MESSIAS PADINHO****ASSUNTO: Afastamento para o Tribunal Regional Eleitoral****DECISÃO: GAR, em 30/09/2016**

Em face do que consta do processo n.º 23069.009238/2016-87, concedo ao servidor **CLAUDIO MESSIAS PADINHO**, pertencente à categoria funcional de Assistente em Administração, Matrícula SIAPE n.º 310222, lotado no Setor de Apoio Administrativo do Centro de Artes, afastamento para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, a fim de auxiliar nos trabalhos relativos às Eleições de 2016, **no período de 19/09/2016 a 19/12/2016**, nos termos estabelecidos pelo Artigo 9º da Lei n.º 6.999/82 e o Artigo 365 do Código Eleitoral.

Publique-se

JOVINA MARIA DE BARROS BRUNO
Diretora do Departamento de Administração de Pessoal

#####

Parte 4:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO IPS, Nº. 04 de 05 de outubro de 2016.**

EMENTA: Constitui Comissão para identificar as preferências da comunidade visando escolha do Chefe e Subchefe do Departamento; Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação Stricto- Sensu; Direção do Serviço de Psicologia Aplicada – SPA e Representantes docentes e técnico- administrativos do Colegiado do Instituto.

O Diretor do Instituto de Psicologia, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1. **Constituir** a Comissão Eleitoral Local (CEL) para, de acordo com o Regulamento Geral das Consultas Eleitorais da UFF (RGCE), conduzir o processo de identificação das preferências da comunidade do Instituto de Psicologia – IPS, no que se refere à escolha do Chefe e Subchefe do Departamento; Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação Stricto- Sensu; Direção do Serviço de Psicologia Aplicada – SPA e Representantes docentes e técnico- administrativos do Colegiado do Instituto.

2. A Comissão será composta por: **LUIZA RODRIGUES DE OLIVEIRA** (Mat. SIAPE 2073487), **RENATA ALVES DE PAULA MONTEIRO** (Mat. SIAPE 2116081); **GABRIEL FONSECA DAMASCENO** (Mat SIAPE 1969045), **WAGNER CARVALHO DE REZENDE** (Mat. SIAPE 01838653); **FERNANDO ISRAEL CARNEIRO** (Mat. 115.024.019), sob a presidência do primeiro.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

FRANCISCO DE ASSIS PALHARINI
Diretor do Instituto de Psicologia
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO EEIMVR, N.º. 73 de 07 de outubro de 2016.

EMENTA: Constituição do Grupo de Trabalho para Estudo da Ampliação de Vagas de Estacionamento na EEIMVR.

A Diretora da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda do Pólo Universitário de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. **Designar** os Professores **JORGE ALBERTO RODRIGUEZ DURÁN**, Matrícula SIAPE n° 1422334, **CLAUDIO ROCHA LOPES**, Matrícula SIAPE n° 1030020 e o Administrador **CRISTIANO LACERDA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE n° 1551778, para comporem o Grupo de Trabalho para Estudo da Ampliação de Vagas de Estacionamento na EEIMVR. Este grupo de trabalho terá o prazo de 90 (noventa) dias para apresentar a conclusão dos trabalhos.

Esta DTS entrará em vigor a partir desta data.

NADJA VALÉRIA VASCONCELLOS DE AVILA
Diretora da Escola de Engenharia Industrial
Metalúrgica de Volta Redonda
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PEB, N.º. 07 de 15 de julho de 2016.

EMENTA: Designa Comissão de Avaliação de Progressão Funcional de Docente.

O Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** a banca composta pelos professores **RENATA BACELLAR MELLO**, matrícula SIAPE n° 2479520, **MARIA DANIELLE RODRIGUES MARQUES**, matrícula SIAPE n° 1984781 e, **GLÁUCIA RIBEIRO GONZAGA**, matrícula SIAPE n° 1854885, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Avaliação de Progressão Funcional do Professor **VITOR MANOEL RODRIGUES DO NASCIMENTO**, matrícula SIAPE n° 1810388.

Esta DTS entra em vigor na presente data.

MARCIANO ALVES CARNEIRO
Chefe do Departamento de Ciências Exatas,
Biológicas e da Terra
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PEB, N.º 08 de 15 de julho de 2016.

EMENTA: Designa Comissão de Avaliação de Progressão Funcional de Docente.

O Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** a banca composta pelos professores **JEAN CARLOS MIRANDA DA SILVA**, matrícula SIAPE nº 2046151, **ROSILENE ABREU PORTELLA CORREA**, matrícula SIAPE nº 1769564 e, **JOVIANA SARTORI DE SOUZA**, matrícula SIAPE nº 1768780, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Avaliação de Progressão Funcional do Professor **MARCELO DE OLIVEIRA DIAS**, matrícula SIAPE nº 1571126.

Esta DTS entra em vigor na presente data.

MARCIANO ALVES CARNEIRO
Chefe do Departamento de Ciências Exatas,
Biológicas e da Terra
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PEB, N.º 09 de 15 de julho de 2016.

EMENTA: Designa Comissão de Avaliação de Progressão Funcional de Docente.

O Chefe do Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** a banca composta pelos professores **MARCELO NOCELLE DE ALMEIDA**, matrícula SIAPE nº 1680273, **DANIEL COSTA DE PAIVA**, matrícula SIAPE nº 1985008 e, **TIBÉRIO BORGES VALE**, matrícula SIAPE nº 1730695, para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Avaliação de Progressão Funcional do Professor **JEAN CARLOS MIRANDA DA SILVA** matrícula SIAPE nº 2046151.

Esta DTS entra em vigor na presente data.

MARCIANO ALVES CARNEIRO
Chefe do Departamento de Ciências Exatas,
Biológicas e da Terra
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PCH, N.º 15 de 05 de outubro de 2016.

EMENTA: Docente com atribuição de Coordenador da Monitoria do Departamento de Ciências Humanas.

O Chefe do Departamento de Ciências Humanas - PCH, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** o professor **DIEGO CHABALGOITY**, matrícula SIAPE 2241796, como Coordenador da Monitoria do Departamento de Ciências Humanas.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO CEZAR DE SOUZA LIMA
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PCH, N.º 16 de 05 de outubro de 2016.

EMENTA: Constitui Comissão Avaliadora de Estágio Probatório.

O Chefe do Departamento de Ciências Humanas - PCH, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** os professores **PABLO DE VARGAS GUIMARÃES**, matrícula SIAPE 1768152, **DIEGO CHABALGOITY**, matrícula SIAPE 2241796 e **CECÍLIA NEVES LIMA**, matrícula SIAPE 2619073, sob a presidência do primeiro, para comporem a Banca de Avaliação de Estágio Probatório da professora **MARIA EMANUELA ESTEVES DOS SANTOS**.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO CEZAR DE SOUZA LIMA
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PCH, Nº. 17 de 05 de outubro de 2016.

EMENTA: Altera Comissão Avaliadora de Estágio Probatório.

O Subchefe do Departamento de Ciências Humanas - PCH, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** o professor **DIEGO CHABALGOITY**, matrícula SIAPE 2241796, para substituir o professor **EDUARDO QUINTANA**, matrícula SIAPE 2642741, na comissão de avaliação de estágio probatório da professora **JOANICE SANTOS CONCEIÇÃO**, matrícula SIAPE 2243502.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO CEZAR DE SOUZA LIMA
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO PCH, Nº. 18 de 05 de outubro de 2016.

EMENTA: Altera Comissão Avaliadora de Estágio Probatório.

O Subchefe do Departamento de Ciências Humanas - PCH, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

1. **Designar** a professora **CECÍLIA NEVES LIMA**, matrícula SIAPE 2619073, para substituir o professor **EDUARDO QUINTANA**, matrícula SIAPE 2642741, na comissão de avaliação de estágio probatório do professor **ROLF RIBEIRO DE SOUZA**, matrícula SIAPE 2564446.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO CEZAR DE SOUZA LIMA
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
#####

SEÇÃO IV

EDITAL

PROCESSO SELETIVO TURMA 2017 – MESTRADO ACADÊMICO

A Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público aos interessados que, no prazo de **10 de outubro de 2016 a 02 de dezembro de 2016**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, para turma com início em 2017/1º semestre.

I – O CURSO

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional, Área de Concentração em Serviço Social, Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas, estrutura-se em torno de duas (2) Linhas de Pesquisa, a saber:

1 - Desenvolvimento Capitalista e Formação Social Brasileira

Essa linha volta-se para a análise das transformações macrosocietárias advindas da “mundialização do capital”, da reestruturação produtiva e da financeirização da economia e suas particulares incidências no redimensionamento do desenvolvimento das nações latino-americanas e o aprofundamento das heterogeneidades regionais. Nessa linha estão concentrados estudos sobre a história do pensamento social brasileiro e latino-americano, cultura política e a questão da pobreza e da desigualdade social no Brasil e suas particularidades regionais.

2 - Serviço Social, Políticas Públicas e Formação Profissional

Essa linha volta-se para o estudo da relação entre políticas públicas e serviço social. Para tal, trata do aprofundamento do movimento de refuncionalização do papel e das funções clássicas do Estado e seus desdobramentos no campo das políticas sociais, a análise das políticas sociais setoriais e as propostas de políticas sociais ditas “alternativas”. Estudos sobre as controvérsias acerca da noção de sociedade civil, da relação público-privado. As questões da ampliação da democracia, dos direitos sociais e da cidadania, se inscrevem, como tematizações investigativas dessa linha de pesquisa.

Aqui estão nucleados estudos sobre os resultados empíricos dessas transformações na intervenção profissional, enfocando as múltiplas expressões da questão social e suas respectivas formas de enfrentamento nas esferas do trabalho, gênero, raça/etnia, das diferentes formas de violência, da questão urbana e rural, porém resguardando a perspectiva de totalidade da análise; e o papel das classes sociais nas lutas sociais em geral e a inserção do Serviço Social nestas manifestações sociais.

Essa linha concentra ainda temas voltados para o desenvolvimento sócio-histórico da profissão nos marcos do capitalismo brasileiro e latino-americano. A “questão social” e suas polêmicas enquanto conceito norteador da formação profissional. Os diferentes projetos societários e o Projeto Ético - Político Profissional.

1.1. Estrutura Curricular

Nº	Atividade	Créditos por atividade	Carga horária por disciplina	Total
02	Disciplinas obrigatórias	04 créditos	60h/a	120 horas
01	Disciplina Optativa	04 créditos	60h/a	60 horas
01	Disciplina Eletiva	04 créditos	60h/a	60 horas
01	Seminário de Pesquisa (Obrigatório).	04 créditos	60h/a	60 horas
03	Seminários de Dissertação (Obrigatório)	06 créditos	90h/a	270 horas
01	Defesa da Dissertação	02 créditos	30h/a	30 horas
01	Atividades Complementares de Estudos e Pesquisas	08 créditos	120 horas	120 horas
Total		48 créditos		720 horas

O Estágio em Docência permanece como obrigatório para bolsistas e deverá ser realizado no segundo semestre contabilizando 04 créditos (ou 60h/a). Essa atividade é optativa para quem não for bolsista e, nesse caso, contará como atividade complementar. A duração mínima do Estágio em Docência é de 04 meses e máxima de 06 meses para o curso de mestrado.

1.2. Distribuição por semestre:

<p>1º Semestre: 1 Obrigatória 1 Optativa 1 Seminário de pesquisa</p> <p>2º Semestre: 1 Obrigatória 1 Eletiva 1 Seminário de dissertação <u>(Estágio em Docência)</u></p> <p><u>Qualificação do Projeto de Dissertação</u></p> <p>3º Semestre: 1 Seminário de Dissertação</p> <p>4º Semestre: 1 Seminário de Dissertação <u>Defesa</u></p> <p>As Atividades Complementares de Estudos e Pesquisas serão desenvolvidas ao longo de todo o curso.</p>
--

II – VAGAS E CANDIDATOS:

2.1. Serão oferecidas 15 vagas, para o curso de mestrado 2017, destinadas aos portadores de curso de graduação plena em Serviço Social, assim como de outros cursos superiores de duração plena e outorgados por Instituições de Ensino Superior e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

2.2. Todos os candidatos serão submetidos ao processo seletivo único.

2.3. A Coordenação do Programa reserva o direito de não preencher o total de vagas oferecidas.

III – INSCRIÇÕES:**3.1. Período e local das inscrições:**

a) As inscrições serão realizadas no período de **10 de outubro de 2016 a 02 de dezembro de 2016, das 14h às 20h horas.**

b) O local para inscrições será a Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social de Desenvolvimento Regional, situada à Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, Bloco E, sala 301, Campus Universitário do Gragoatá, São Domingos, Niterói, CEP 24210-201, RJ, telefones: (21) 2629-2735 ou 2629-2736. E-mail: ppgssdrselecao@vm.uff.br

c) O candidato deverá apresentar-se ao local da inscrição com **Ficha de Inscrição** preenchida em formulário próprio, que se encontra no anexo IV deste edital, além de apresentar, obrigatoriamente, os documentos listados a seguir.

d) Para os candidatos residentes fora do Estado do Rio de Janeiro, será aceita inscrição via SEDEX, que deverá ser enviada para o endereço acima. **Não serão aceitas as inscrições que chegarem com data de postagem posterior ao dia 02 de dezembro de 2016.** A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados ou a disposição inadequada dos mesmos desqualificará a inscrição. A confirmação/homologação da inscrição será realizada por e-mail no **dia 06 de dezembro de 2016.**

3.2. Documentos exigidos:

a) Curriculum Lattes atualizado, em 03 (três) vias, a serem entregues no ato da inscrição. Já os documentos comprobatórios deverão ser entregues, na secretaria do PPGSSDR, somente pelos candidatos aprovados na prova escrita, **nos dias 05 e 06 de janeiro de 2017**, no horário de 10h as 20h, conforme calendário de seleção abaixo.

b) Cópia frente e verso do diploma de graduação plena;

b.1) Os candidatos cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pelo Instituto de Ensino Superior (IES), no ato da inscrição, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão, colação de grau de curso de graduação plena e documento que comprove a solicitação do diploma. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.

b.2) No caso de candidatos possíveis concluintes de curso de graduação plena, com término previsto no segundo semestre de 2016, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data da provável conclusão do curso ou colação de grau;

c) Cópia do Histórico Escolar completo do curso de graduação plena, com data de colação de grau;

c.1) cópia do Histórico Escolar, com os registros até o semestre em questão, para os candidatos que estejam na condição expressa no item b.2;

d) Cópia do CPF (cartão do CPF);

e) Cópia da carteira de identidade;

f) 3 (três) fotos 3x 4 de data recente;

g) Anteprojeto de pesquisa vinculado a uma das linhas de pesquisa do curso de mestrado, apresentadas no Anexo I deste edital, explicitando o tema da investigação, sua relevância teórico-metodológica, metodologia e bibliografia básica, cujo modelo está indicado no anexo III deste edital. Deverá ser apresentado em um máximo de 15 (quinze) laudas, em 3 (três) vias, com a seguinte formatação: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaço 1,5; margem superior e inferior 2,5 cm; esquerda 3 cm e direita 1,5 cm.

3.3. O candidato deverá informar em sua ficha de inscrição os seguintes itens:

3.3.1. Afinidades entre o Programa e os interesses profissionais do candidato;

3.3.2. Compromissos profissionais assumidos e a assumir, que serão mantidos durante o curso (natureza e horário), com disponibilidade real do tempo que dedicará às atividades do mestrado (especificando dias e horários).

3.4. No ato da inscrição, o candidato deverá optar pelo idioma de Língua Estrangeira, a saber: inglês, francês ou espanhol.

3.5. O candidato também deverá informar a linha de pesquisa na qual pretende desenvolver sua pesquisa e indicar o nome de três docentes de sua preferência, por ordem de interesse. Caberá, exclusivamente, ao colegiado do PPGSSDR a alocação dos professores orientadores das dissertações.

3.6. Candidatos estrangeiros, residentes no país ou não deverão apresentar adicionalmente passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

3.7. Candidatos com títulos obtidos no exterior deverão apresentar no momento da matrícula cópia do diploma de graduação plena e histórico escolar completo com vistos consulares brasileiros, os quais, só serão aceitos se acompanhados de tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil, conforme disposto na Resolução 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF.

3.8. Confirmação de Inscrição:

a) A inscrição dos candidatos no processo seletivo para o MESTRADO em Serviço Social e Desenvolvimento Regional só será confirmada após verificação da documentação.

b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa, ou através dos sites indicados, no dia **06 de dezembro de 2016**, através de uma listagem constando a menção: inscrição aceita ou inscrição não aceita.

c) Os candidatos que não apresentarem toda a documentação exigida acima terão menção de inscrição não aceita, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.

IV - DO PROCESSO SELETIVO:

4.1. A seleção será constituída das seguintes etapas, todas **obrigatórias**:

a) Prova Escrita sem consulta, de caráter eliminatório;

a.1) A prova será realizada sem identificação do candidato (a) e receberá um código. Seu conteúdo terá como referência a bibliografia constante do Anexo IV deste edital, valorizando-se as adições feitas pelo candidato nas respostas às questões. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas.

a.2) As provas deverão ser respondida em Língua Portuguesa.

b) Entrevista, de caráter eliminatório;

b.1) A entrevista (somente para os candidatos aprovados na prova escrita) constará de argüição oral sobre a prova escrita, o anteprojeto de pesquisa e a trajetória acadêmica e profissional expressa no Curriculum Lattes do candidato. Será avaliada, ainda, a disponibilidade de tempo para realização do mestrado, de acordo com compromisso explicitado na ficha de inscrição, bem como, a vinculação do projeto a uma das linhas de pesquisa. A banca elaborará um parecer sucinto sobre cada entrevista.

c) Prova de Língua Estrangeira.

c.1) Será exigida do candidato a interpretação de um texto no idioma escolhido, sendo facultativa a utilização de seu próprio dicionário. A prova terá duração máxima de 2 (duas) horas.

c.2) Poderá solicitar isenção* na prova de língua estrangeira:

c.2.1. O candidato oriundo de país cujo idioma oficial seja um daqueles previstos neste edital;

c.2.2. O candidato portador de certificado de proficiência, em um dos três idiomas previstos por este edital, emitido por instituição credenciada.

* A isenção não será automática e dependerá de parecer da banca examinadora sobre a documentação apresentada.

c.3) Candidatos estrangeiros prestarão adicionalmente exame de proficiência em Língua Portuguesa, exceto para aqueles oriundos de países lusófonos.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS:

a) será considerado aprovado na prova escrita, o candidato que obtiver a nota mínima 7,0 (sete);

b) será considerado aprovado na entrevista, o candidato que obtiver a nota mínima 7,0 (sete);

c) será considerado aprovado na prova de língua estrangeira, o candidato que obtiver: menção à nota mínima 7,0 (sete);

c.1) o candidato que não obtiver a menção apto na prova de língua estrangeira poderá fazer uma nova avaliação na mesma língua escolhida, caso selecionado, no prazo máximo de 03 (três) meses, após o início do curso;

c.2) no caso de uma segunda reprovação na prova de língua estrangeira, o aluno será eliminado do Programa;

c.3) o candidato estrangeiro que não obtiver a menção apto no exame de proficiência em Língua Portuguesa poderá fazer uma nova avaliação, caso selecionado, no prazo máximo de 06 (seis) meses, após o início do curso;

d) dos resultados das etapas **a** e **b** do processo seletivo será extraída a média final obtida pelo candidato;

e) a média final mínima para a aprovação no processo seletivo será 7,0 (sete). Dependendo do resultado, o candidato poderá ser aprovado, mas não selecionado;

f) a classificação final dos candidatos será divulgada em ordem decrescente da média final obtida pelo candidato;

g) em caso de empate, a classificação dos candidatos será decidida com base nos seguintes critérios:

g.1) maior nota na prova escrita;

g.2.) maior nota na entrevista;

g.3) persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

6.1 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS ESTAPAS DA SELEÇÃO:

a) Prova escrita: conhecimento sobre o tema; domínio sobre a literatura sugerida; consistência na fundamentação teórica, e coerência na argumentação dos conteúdos.

- b) Análise e avaliação do projeto de Estudo, compatibilidade com as linhas de pesquisa do curso: Relevância e viabilidade teórico-prática, análise crítica, e qualidade da problematização e delimitação do objeto; coerência teórico-metodológica dos objetivos, hipótese de estudo;
- c) Entrevista: Capacidade de argumentação e defesa do projeto de estudo; aprofundamento teórico-prático e científico sobre a viabilidade da pesquisa e das condições objetivas e efetivas de elaboração da dissertação de mestrado.
- d) Prova de Língua Estrangeira: Avaliação da capacidade do candidato no domínio do idioma escolhido, de dar respostas coerentes e adequadas às perguntas sobre o texto adotado no processo de seleção.

VI - MATRÍCULA:

- a) Terão direito à matrícula os candidatos aprovados e selecionados, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.
- b) No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo, CPF e identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e o recibo de envio ao CNPQ do Curriculum Lattes completo e atualizado.
- c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação plena, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.
- d) A matrícula dos candidatos selecionados para o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional se realizará **nos dias 9 e 10 de março de 2017**, no horário das 14h às 20 horas, na Secretaria do Programa.
- e) Em caso de desistência da matrícula (entendida como não comparecimento) poderão ser convocados outros candidatos aprovados. A data para a reclassificação de candidatos encontra-se estabelecida no calendário deste edital.

VII – CALENDÁRIO DO MESTRADO PARA O ANO DE 2017:

a) INSCRIÇÕES:

Data: 10 de outubro de 2016 a 02 de dezembro de 2016

Horário: das 14h às 20h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

b) RESULTADO DA HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO:

Data: 06 de dezembro de 2016

Horário: 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 301 e listagem divulgada no site www.ppgssdr.uff.br

c) PROVA ESCRITA:

Data: 08 de dezembro de 2016

Horário: 14h às 17h: (local a ser divulgado pela secretaria do PPGSSDR)

d) DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA PROVA ESCRITA E DO CALENDÁRIO DE ENTREVISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS:

Data: 02 de janeiro de 2017

Horário: 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 301 e listagem divulgada no site www.ppgssdr.uff.br

E) RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Data: 03 de janeiro de 2017 das 14h às 20h

f) RESPOSTAS AOS RECURSOS AO RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Data: 04 de janeiro de 2017 às 18h

g) ENTREGA OBRIGATÓRIA DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULUM VITAE PELOS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA ESCRITA:

DATA: 05 e 06 de janeiro de 2017

Horário: das 10h às 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

h) ENTREVISTAS:

Data: 09, 10 e 11 de janeiro de 2017

Horário: (conforme calendário a ser divulgado)

Local: a ser divulgado pela secretaria do PPGSSDR

i) RESULTADO DA ENTREVISTA:

Data: 16 de janeiro de 2017

Horário: Às 18 h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

j) PROVA (S) DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 06 de março de 2017

Horário: 16h às 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

k) RESULTADO FINAL DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA:

Data: 08 de março de 2017

Horário: 18h

Local: Secretaria do Curso e pelos sites: www.ppgssdr.uff.br e www.ess.uff.br

l) RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO – CLASSIFICAÇÃO GERAL

Data: 17 de janeiro de 2017

Horário: 18h

Local: Secretaria da Escola e pelos sites: www.ppgssdr.uff.br e www.ess.uff.br

m) RECURSO PARA REVISÃO DE ERRO MATERIAL:

Data: 18 de janeiro de 2017

Horário: 14h às 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF - 3º andar / Bloco E, sala 321.

n) RESULTADO DO RECURSO PARA REVISÃO DE ERRO MATERIAL:

Data: 19 de janeiro de 2017

Horário: a partir das 14h

Local: Pelos sites: www.ppgssdr.uff.br e www.ess.uff.br

o) MATRÍCULA:

Data: 09 e 10 de março de 2017

Horário: Das 14h às 20h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 321.

p) DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS RECLASSIFICADOS (se houver/couber):

Data: 13 de março de 2017

Horário: a partir das 14h

Local: site da ESS/UFF (www.ess.uff.br)

q) MATRÍCULA DOS RECLASSIFICADOS (se houver/couber):

Data: 14 de março de 2017

Horário: 14h às 18h

Local: Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da ESS/UFF – 3º andar / Bloco E, sala 301.

VII - DISPOSIÇÕES GERAIS:

7.1. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.

7.2. Só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material entende-se erro no cômputo das notas.

7.3. O exame de seleção só terá validade para os cursos que serão iniciados em 2017/1º semestre.

7.4. Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas não haverá chamada para candidatos aprovados e não selecionados, fora do calendário de reclassificação.

7.5. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

7.6. A documentação dos candidatos não selecionados no processo seletivo ficará à disposição dos respectivos interessados para retirada, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, por um prazo não superior a 60 (sessenta) dias, a contar da divulgação do Resultado Final da Seleção. Após esse prazo, os documentos restantes serão destruídos.

7.7. O Programa não se responsabiliza pela concessão de bolsas de estudo, considerando a dependência de órgãos de fomento externos ao mesmo.

7.8. Os candidatos portadores algum tipo de deficiências deverão informar na ficha de inscrição, o tipo da deficiência e os recursos necessários à realização das provas.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Rua Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, Bloco E, sala 321 ou 301

Campus Universitário do Gragoatá, São Domingos, Niterói, CEP 24210-201, RJ.

Telefone: (21) 2629-2735 e 2629-2736 ou Cel. Inst. 7524-0000

Sites: <http://www.ppgssdr.uff.br> ou <http://www.ess.uff.br>

E-mail: ppgssdrselecao@vm.uff.br

ANEXO I**ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA**

1) Capa com os elementos de identificação do projeto: nome do candidato, título do projeto, linha de pesquisa do PPGSSDR relacionada

2) Resumo (máximo de 15 linhas)

3) Composição do projeto:

- Introdução, definindo o tema escolhido;
- Problematização do tema (explicitação teórica dos marcos da bibliografia utilizada para a formulação do projeto);
- Objetivos da pesquisa, explicitados frente ao debate teórico que envolve o tema proposto;
- Como pretende desenvolver a investigação proposta (estratégias de desenvolvimento da investigação, métodos e técnicas de pesquisa, fontes de investigação);
- Cronograma de trabalho;
- Bibliografia.

O projeto deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, o máximo de 15 (quinze) laudas, com a seguinte formatação do corpo do texto: fonte Times New Roman, tamanho 12; espaço 1,5; margem superior e inferior 2,5 cm; esquerda 3 cm e direita 1,5 cm, em papel A4, configuração Word, citações em Times New Roman 10 e espaço simples.

ANEXO II BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA O PROCESSO SELETIVO

- BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006.
- BRAZ, Marcelo e RODRIGUES, Mavi. O ensino em Serviço Social da Era Neoliberal (1990-2010): avanços, retrocessos e enormes desafios. In: Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 255 a 282. Coletânea Nova de Serviço Social.
- CASTELO, Rodrigo. O novo-desenvolvimentismo e a decadência ideológica do estruturalismo latino-americano. In: CASTELO, Rodrigo (Org.). Encruzilhadas na América Latina no século XXI. Trad. Textos em Espanhol Diego Al Faro; em Francês Wanda Brant. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.
- _____. O novo-desenvolvimentismo e a decadência ideológica do pensamento econômico Brasil. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 613 a 636.
- GONÇALVES, Reinaldo. Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 637 a 671.
- GUERRA, Yolanda. O Projeto Profissional Crítico: Estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. In: Revista Serviço Social e Sociedade Nº 91, 2007.
- HARVEY, David. Condição Pós-moderna. 7ª. Edição. São Paulo, Ed. Loyola, 1989. Parte 2: A Transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. S. Paulo: Cortez, 2007.
- IASI, Mauro Luís. A maldição e a emancipação do trabalho (ou como a humanidade dançou e como ela pode dançar). Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 45 a 62. Coletânea Nova de Serviço Social.
- _____. A formação acadêmico profissional no Serviço Social brasileiro. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 120, Cortez: São Paulo, 2014, PP 609 a 639.
- LIMA, Katia. Expansão da educação superior brasileira na primeira década do novo século. In: PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira (orgs.) Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.
- LUSTOSA, Maria das Graças Osório Pitombeira. Reforma agrária à brasileira, política social e pobreza. São Paulo: Cortez, 2012. Capítulo 4.
- MARX, Karl. O Capital. (Crítica da Economia Política). O Processo de Produção Capitalista. A Lei Geral de Acumulação Capitalista. Livro 1. Vol. I -2ª ed. Trad. Reginaldo Sant' Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. Cap. XXIII.
- MAURIEL, Ana Paula O. Desenvolvimento, pobreza e políticas sociais. In: Em Pauta, UERJ, Rio de Janeiro, N. 31, vol. 11, 1º semestre 2013.
- MOTA, Ana Elizabete, (Org.). As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife Ed. Universitária da UFPE, 2012. Páginas 13 -67.
- _____. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do Assistente Social. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 120, Cortez: São Paulo, 2014, PP 694 a 706.
- _____.Seguridade Social Brasileira: O sentido político da expansão da Assistência Social no Governo Lula. Sociabilidade burguesa e Serviço Social. SILVA, José Fernando Siqueira, SANT'ANA, Raquel Santos, LOURENÇO, Edvânia A. de Souza. (orgs.). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013, PP 161 a 174. Coletânea Nova de Serviço Social.
- NETTO, José Paulo. Uma face contemporânea da barbárie. III Encontro Internacional Civilização ou Barbárie. SERPA, Portugal, 31-31 de outubro e 1º de novembro de 2010. Disponível em <http://pcb.org.br/portal/docs/umafacecontemporaneadabarbarie.pdf>
- PEREIRA, Larissa Dahmer. Expansão dos cursos de Serviço Social na modalidade de EaD no Brasil: análise da tendência à desqualificação profissional. In: PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira (orgs.) Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.
- SALVADOR, Evilásio, BEHRING, Elaine, BOSCHETTI, Ivanete, GRANEMANN, Sara (orgs.). Financeirização, Fundo Público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012.

SAMPAIO JR, Plínio de Arruda. Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 112, Cortez: São Paulo, 2012, PP 672 a 688.
SANTOS, Cláudia Mônica. Na Prática a Teoria é Outra? Rio de Janeiro. Lúmen Júris, 2010.

ANEXO III**FICHA DE INSCRIÇÃO PARA A SELEÇÃO DO PPGSSDR-UFF**

CPF:

Nome:

Estado Civil:

Data de Nascimento:

Filiação- Mãe:

Filiação-Pai:

Naturalidade:

RG/Órgão expedidor-Estado/ Data da Expedição:

Escolha a prova de proficiência em língua estrangeira:

 Inglês Espanhol Francês

Endereço completo com CEP:

Telefones de contato:

E-mail:

Formação Acadêmica (Graduação/Especialização/Mestrado/Doutorado) por instituição e ano de ingresso e de conclusão:

Dados profissionais:

Linha de Pesquisa escolhida:

Indique três docentes para orientação, por ordem de preferência:

Título do Projeto:

Apresenta algum tipo de deficiência? Caso sim, qual? _____ Quais os recursos você necessita para a realização das provas?

Declaro que estou ciente do edital e que estou de acordo com seu conteúdo

Assinatura do candidato

Comprovante da Inscrição do Candidato

Preenchimento pelos funcionários da Secretaria

Anexo os seguintes documentos:

- Cópia do diploma de curso superior ou certidão de conclusão do curso;
Cópia do(s) histórico(s) escolar(es) universitário(s); Curriculum Lattes, em três vias;
Anteprojeto de pesquisa, em três vias; Três fotos 3x4; Cópia da Carteira de Identidade;
 Cópia do C.P.F.

Assinatura do funcionário da Secretaria

ADRIANA RAMOS
Coordenadora de Pós-Graduação na Escola de Serviço Social
#####

EDITAL**Seleção para o Curso de Mestrado Turma 1/2017**

1. Estarão abertas, no período de **31/10/2016 a 18/11/2016**, as inscrições à seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica e de Telecomunicações, da Universidade Federal Fluminense. A seleção será efetivada em função da Área e Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (**Anexo I**).

2. Estão previstas **20 (vinte) vagas**, abertas a profissionais que busquem aprofundar estudos em nível de Mestrado, dentro das **Áreas de Concentração de Sistemas de Telecomunicações (I) e Sistemas de Energia Elétrica (II) nas Linhas de Pesquisa descritas no Anexo I. ÁREA I: Sistemas de Comunicações Móveis; Sistemas de Comunicações Ópticas; Processamento de Sinais; e Comunicação de Dados Multimídia; ÁREA 2: Modelagem e Análise de Sistemas e Máquinas; e Equipamentos e Aplicação de Novos Materiais.** Estes profissionais devem ser graduados em áreas afins, com formação de base matemática.

3. Do total de vagas, 2 (duas) serão reservadas a candidatos estrangeiros, não residentes no Brasil. Caso estas vagas não sejam ocupadas, serão destinadas aos demais candidatos.

4. O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve:

4.1 inscrição;

4.2 análise documental para deferimento ou não da inscrição;

4.3 seleção mediante análise do curriculum vitae, das cartas de recomendação, apresentação de um breve relato do histórico de atividades acadêmicas, científicas e profissionais e análise de proposta de trabalho para o Curso de Mestrado;

4.4 classificação, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;

4.5 homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;

4.6 divulgação dos resultados.

5. A inscrição será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

5.1 duas cópias do formulário de inscrição, disponível na Secretaria do Programa ou na página do Programa: <http://www.ppgeet.uff.br>;

5.2 duas cópias legíveis da carteira de identidade (RG)

5.3 duas cópias legíveis do CPF;

5.4 duas fotografias 3x4 com identificação no verso;

5.5 comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), a ser recolhida em qualquer agência do Banco do Brasil, somente em espécie, em favor da Universidade Federal Fluminense, por meio da Guia de Recolhimento da União – GRU disponível na página: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Uma vez recolhido, o valor da taxa de inscrição, não será devolvido;

Preencher a GRU com os seguintes dados:

- Nome do contribuinte: nome do candidato

- Nome da Unidade Favorecida: Universidade Federal Fluminense
- Código do Recolhimento: 28832-2
- Número de referência: 0250158373
- Competência: mês/ano do recolhimento
- Vencimento: 18/11/2016
- CPF do contribuinte: CPF do candidato
- Código da Unidade Favorecida: 153056
- Gestão: 15227

5.6 duas cópias autenticadas do diploma reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação ou original da declaração de conclusão de curso de graduação, desde que tenha ocorrido a colação de grau. Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução 18/2002, desta Universidade.

A matrícula dos candidatos, aprovados e classificados, só se efetivará mediante apresentação do diploma de curso de graduação concluído e reconhecido.

5.7 duas cópias do histórico escolar do curso de graduação;

5.8 Curriculum vitae, em duas cópias, seguindo o roteiro sugerido no Anexo II;

5.9 duas cartas de recomendação, conforme modelo na página <http://www.ppgeet.uff.br/> ou obtido junto à Secretaria do Curso;

5.10 Um texto, de autoria do candidato, apresentando uma proposta de trabalho para o Curso de Mestrado.

Nesta proposta o candidato deverá apresentar os objetivos, motivação e área de interesse de pesquisa do trabalho de dissertação que pretende realizar. O texto tem formato livre, limitado a 2 (duas) páginas A4, com letra tamanho 12 pt e espaçamento entre linhas de 1.5.

6.A entrega dos documentos deverá ser feita na Secretaria do Programa (UFF – Escola de Engenharia – Secretaria do Curso de Mestrado em Engenharia de Telecomunicações - Campus da Praia Vermelha - Bloco D - Sala 502B – Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói-RJ - CEP: 24.210-240), de segunda a sexta-feira das 10h às 17h. Informações: (21) 2629-5519 ou (21) 2629-5501.

7. A inscrição poderá ser feita por procuração ou encaminhada pelo correio, mediante correspondência SEDEX, neste caso postada até o dia 11/11/2016.

8. A inscrição será deferida após a análise da documentação, que consistirá em verificar se o candidato preenche os requisitos estabelecidos no item 4 e apresentar os documentos especificados no item 5 deste Edital.

9. Os candidatos, cujas inscrições forem deferidas, serão submetidos à seleção através das seguintes etapas eliminatórias:

9.1 1a etapa: Análise curricular, das cartas de recomendação e da proposta de trabalho para o Curso de Mestrado.

9.2 2a etapa: Apresentação do histórico

10. A seleção dos candidatos será feita pelo Colegiado do Programa.

11. A seleção será realizada obedecendo ao seguinte calendário:

a. divulgação das inscrições deferidas, após a análise da documentação: 29/11/2016;

b. divulgação da relação dos candidatos aprovados na 1ª etapa (análise curricular, cartas de recomendação e proposta de trabalho para o Curso de Mestrado) e divulgação da escala de apresentação de histórico: 02/12/2016. A divulgação será feita na Secretaria do Programa e na página <http://www.ppgeet.uff.br>

c. apresentação de histórico dos candidatos aprovados nas etapas a e b anteriores: entre 12 a 16/12/2016.

12. O resultado da seleção, item 9 deste Edital, será divulgado, em forma de candidato aceito ou candidato não aceito na Secretaria do Programa e na página: <http://www.ppgeet.uff.br/>

13. As apresentações, previstas no item 11c, serão realizadas na Escola de Engenharia da UFF, Bloco D, Campus da Praia Vermelha, Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói-RJ, em salas a serem divulgadas na Secretaria do Programa (5º andar, sala 502B)

14. O resultado final, com a classificação dos candidatos que preencherão as vagas assim como os candidatos excedentes, será divulgado em 06/01/2016 na Secretaria do Programa e na página: <http://www.ppgeet.uff.br/> após homologação pelo Colegiado do Programa.

15. As vagas serão preenchidas pelos candidatos aprovados e selecionados, na ordem decrescente de sua classificação. Na hipótese de haver desistências, por ocasião da matrícula, de candidatos aprovados e selecionados, serão chamados candidatos excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação.

16. O Colegiado do Programa reserva-se o direito de não preencher todas as vagas previstas.

17. Os candidatos que forem aprovados e não selecionados para as vagas disponíveis e os não aprovados terão o prazo de 3 (três) meses, a partir da data da divulgação do resultado final, para retirar seus documentos de inscrição. Os documentos não retirados no referido prazo serão inutilizados.

18. A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

19. O Colegiado do Programa é soberano quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção.

20. A seleção de que trata este Edital restringe-se à seleção para o Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica e de Telecomunicações do 1º semestre letivo de 2017.

21. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Telecomunicações.

Niterói, 06 de outubro de 2016.

BRUNO SOARES MOREIRA CESAR BORBA
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações

#####

ANEXO I

ÁREAS, LINHAS DE PESQUISA E TEMAS DE INTERESSE POR DOCENTE

I. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

I.1 SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES MÓVEIS

O objetivo geral é o estudo da propagação das ondas eletromagnéticas no canal rádio, técnicas de transmissão e recepção de sinais e desenvolvimento de dispositivos e antenas para altas frequências em tecnologia impressa. Especificamente, o comportamento da propagação rádio móvel, nos diversos ambientes, é estudado através da modelagem, caracterização e simulação do canal, incluindo: cobertura, estatísticas de sinal e dispersão temporal e espectral. Complementando, também são estudadas as técnicas de recepção ótima através de esquemas de diversidade, MIMO e codificadores mais apropriados para as comunicações sem fio, equalizadores e técnicas de modulação/demodulação usando multiportadora. Além disso, são realizados e implementados projetos de circuitos de alta frequência em tecnologia de circuito impresso.

Docentes permanentes envolvidos: LENI JOAQUIM DE MATOS, PEDRO VLADIMIR GONZALES CASTELLANOS, TADEU NAGASHIMA FERREIRA e VANESSA PRZYBYLSKI RIBEIRO MAGRI.

Tema 1 – Caracterização, Modelagem e Simulação do Canal Rádio Móvel

Estuda-se o comportamento do canal rádio, caracterizando-o tanto em faixa estreita quanto faixa larga, através de medições no canal, identificando as estatísticas de variabilidade de sinal, a cobertura de sinal rádio, modelos de predição de cobertura, dispersão do sinal na frequência e no tempo, definindo-se parâmetros como Doppler, delay spread, banda de coerência, etc..., que levam ao conhecimento da dispersão do sinal no canal e vão contribuir, dentre outros, para a escolha adequada da taxa de transmissão e da técnica de modulação a ser empregada no sinal a ser transmitido pelo canal de propagação. Técnicas de medição são estudadas e a aderência dos modelos de predição de cobertura às medições e mesmo o desenvolvimento de novos modelos de cobertura são tratados, além de estudo das técnicas de simulação do canal.

Tema 2 - Sistemas Wireless

São estudados os sistemas sem fio, abrangendo os sistemas celulares, de TV Digital e de satélites, envolvendo a caracterização de parâmetros, interface de acesso e operações em banda-básica, dentre as quais: equalização, codificação e separação de acesso múltiplo.

Tema 3 - Desenvolvimento de Protótipos

São projetados e implementados circuitos de alta frequência, englobando dispositivos e antenas.

I.2 PROCESSAMENTO DE SINAIS

Nesta linha são estudados os algoritmos de compressão de dados, análise e síntese de sinais de voz, vídeo e imagens digitais e reconhecimento de voz e de locutor.

Docentes permanentes envolvidos: EDSON LUIZ CATALDO FERREIRA e MURILO BRESCIANI DE CARVALHO

Tema 1 - Processamento Digital de Voz e Imagem

Hoje existe uma forte tendência para digitalização. O áudio digital substituiu os formatos analógicos em muitas aplicações. O vídeo digital é uma realidade, vide HDTV, DVD e sistemas de TV digital por assinatura. Sabe-se que a conversão do formato analógico para o digital, por meio de simples

amostragem, seguida de quantização (PCM), gera representações digitais com elevada taxa de bits. Em outras palavras, tais representações não são as mais eficientes do ponto de vista de aproveitamento dos meios de transmissão e do armazenamento disponíveis em sistemas de comunicação ou processamento de dados. Assim, existe uma grande aplicação para métodos de compressão de dados que possibilitem encontrar representações digitais mais compactas destes sinais. Este projeto desenvolve uma nova classe de algoritmos de compressão de dados com perdas, baseado em recorrência de padrões multiescalas. Os algoritmos desta classe possuem uma série de propriedades que os tornam adequados para uso com uma ampla gama de sinais diferentes, unificando soluções de problemas que, tradicionalmente, são resolvidos por métodos distintos. Por exemplo, estes algoritmos podem operar tanto no modo sem perdas, adequado à compressão de arquivos de texto, como no modo com perdas, adequado à compressão de sinais de áudio e vídeo. São igualmente aplicáveis a fontes unidimensionais, como sinais de voz e áudio, sinais bidimensionais como imagens e sinais multidimensionais como, por exemplo, sequências de vídeo. Diferentemente de outros métodos usados em compressão de áudio e vídeo, estes novos algoritmos independem de um modelo para a fonte por serem adaptativos. Mesmo assim, resultados preliminares mostraram que podem atingir desempenho comparável ao de algoritmos tradicionais e superá-los em aplicações que requerem adaptabilidade, como, por exemplo, aplicações multimídia, compressão de imagens combinadas com texto, entre outros.

Tema 2 – Modelagem de Sistemas de Produção da Voz Humana

O principal mecanismo responsável pela produção da voz está na vibração das cordas vocais. O ar, proveniente dos pulmões, é forçado pela abertura estreita entre as duas cordas vocais, que são colocadas em movimento oscilatório. Tal movimento causa a modificação do fluxo de ar, dando origem a uma sequência de pulsos, que serão então alterados pelas propriedades de ressonância das cavidades oral e nasal, até a irradiação pela boca na forma de som. Devido às características de formação, a voz humana é um processo estocástico.

No caso da produção de vogais, fazemos uma aproximação e podemos tratar o sistema de geração de voz como determinístico. Neste caso, embora complexo, tal mecanismo pode ser modelado através de sistemas de equações íntegro-diferenciais não lineares. O projeto é dividido em duas partes. A primeira parte dedica-se ao estudo de modelos determinísticos para a produção da voz. Algumas variações desses modelos têm sido propostas e alguns resultados obtidos com síntese de vogais podem ser encontrados na página www.professores.uff.br/ecataldo. A segunda parte do projeto considera o sistema de produção de voz como estocástico, mais próximo da realidade. Analisamos, nesse caso, as incertezas do processo de produção de voz e procuramos identificar parâmetros desse sistema que, neste caso, são variáveis aleatórias. Dentre os objetivos do projeto, destacamos: estudo e implementação de modelos matemáticos para a síntese de voz; análise de incertezas do processo de produção de voz; auxílio no diagnóstico de patologias relacionadas às estruturas de vocalização; compreensão da ocorrência de determinados fenômenos relacionados à produção de voz, tais como envelhecimento da voz e mudança vocal na adolescência; reconhecimento de voz e reconhecimento de locutor.

Tema 3 – Power Line Communication (PLC)

Power Line Communication é a tecnologia que consiste em transmitir dados, em banda larga, pela rede de energia elétrica. Essa tecnologia é utilizada desde 1920 por muitas companhias de energia elétrica para efetuar telemedição e telecomando de equipamentos em subestações. Atualmente, com novas técnicas de modulação e barateamento de sistemas de telecomunicações, torna-se possível a aplicação em massa desta tecnologia para ser implantada em sistemas de telemetria, automação e até mesmo disponibilizar o acesso à internet banda larga, com transmissão de voz e imagem. A tecnologia PLC vem, assim, sendo desenvolvida para permitir o aproveitamento suplementar de uma rede de distribuição de energia elétrica para prestação de serviços de comunicações.

A linha de pesquisa tem por objetivo modelar o canal de transmissão sem fio entre a PLC e o usuário, estudando o canal rádio móvel para frequências até 100 MHz.

I.3 COMUNICAÇÃO DE DADOS MULTIMÍDIA

Nesta linha são estudados os fatores que afetam a qualidade de serviço e de experiência, além do uso eficiente dos canais de comunicação, destacando-se controle de erros, protocolos de comunicação de dados, novas arquiteturas de rede, controle e gerência de redes multimídia. Inclui novos avanços em redes sem fio e redes de sensores, redes definidas por software, segurança, sistema multimídia e Internet do futuro.

Docentes permanentes envolvidos: LUIZ CLÁUDIO SCHARA MAGALHÃES, RICARDO CAMPANHA CARRANO E NATÁLIA CASTRO FERNANDES

Tema 1 – Redes de dados multimídia

O aumento da demanda por novos serviços de telecomunicações tem trazido grandes desafios. Para o atendimento a esta nova demanda, a estrutura e funcionalidade dos novos sistemas de telecomunicações devem ser versáteis o suficiente para rapidamente acomodar mudanças que, no passado, eram possíveis apenas com procedimentos operacionais lentos e que normalmente exigiam que o sistema fosse colocado fora de operação, como, por exemplo, atualizar ou complementar um hardware ou um software. De fato, a Internet está em constante evolução e, atualmente, existe um consenso sobre a necessidade de mudanças estruturais para que a rede continue evoluindo. Essas mudanças estruturais, contudo, dependem do desenvolvimento de redes experimentais e de novas arquiteturas de controle e gerência. Nesse sentido, novas arquiteturas de rede para prover programabilidade, como proposto nas redes definidas por software, ou para garantir uma distribuição de conteúdo eficiente, como nas redes centradas em conteúdo, são focos de pesquisa. Outras linhas abordadas incluem a virtualização de redes e a computação em nuvem, considerando questões como a computação verde, a elasticidade dos recursos, qualidade de serviço e segurança. Outro tópico de pesquisa é o estudo de redes móveis e da provisão de comunicação de dados multimídia neste tipo de infraestrutura. Nesse contexto, são abordados temas relacionados à computação ubíqua, rede de sensores, redes ad hoc, redes tolerantes a atrasos e desconexões, entre outras. Outra atividade é a gerência de redes, que está relacionada a sistemas e protocolos para monitorar a operação da rede. Um dos tópicos de pesquisa atuais é realizar o gerenciamento da rede baseado em políticas, onde é feita a especificação de parâmetros de comportamento a serem cumpridos da melhor maneira possível por cada elemento da rede, levando-se em conta suas características. Outro tema relevante é o provimento de redes de telecomunicação para as redes elétricas inteligentes, chamadas de smart grids, no qual temas como confiabilidade, segurança, escalabilidade e desempenho são tratados.

I.4 SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES ÓPTICAS

São estudados os diversos fatores que formam um sistema de comunicações ópticas. Entre estes, se destacam dispositivos (estudo e modelagem), topologias de redes (estudos e modelagem), protocolos, sensores a fibras ópticas, fibras plásticas (POF).

Docentes permanentes envolvidos: ANDRÉS PABLO LÓPEZ BARBERO, RICARDO MARQUES RIBEIRO, THIAGO VIEIRA NOGUEIRA COELHO e VINICIUS NUNES HENRIQUE SILVA

Tema 1 – Dispositivos e equipamentos para sistemas e subsistemas ópticos de curta distância

Tem por objetivos estudar e desenvolver equipamentos (de transmissão e recepção) e técnicas de compensação de distorções. Basicamente, estas questões envolvem o que acostuma ser denominado na literatura como "problema da última milha", e que envolve a utilização de fibras ópticas plásticas. Paralelamente, serão também estudados e desenvolvidos sensores usando fibras ópticas plásticas. Trata-se de uma linha de pesquisa relativamente nova e que é, com toda certeza, a vertente de formação de uma quantidade grande de novos recursos humanos, ainda espaços em nossa região, e até mesmo no Brasil. Como resultado da pesquisa, espera-se elevar a produção de artigos científicos relativos ao tema, elevando o status do Brasil no cenário mundial como detentor de conhecimento e tecnologia neste tema.

O desenvolvimento de sistemas de correção de distorções, assim como de sensores usando fibras ópticas plásticas tem enorme potencial para gerar novas patentes.

Tema 2 – Modelagem Numérica de Dispositivos Fotônicos

O objetivo deste projeto é a modelagem numérica, usando as técnicas das diferenças finitas (FD) e elementos finitos (FE), tanto no domínio da frequência como no domínio do tempo, para a simulação dos mais variados dispositivos fotônicos, tanto ativos como passivos. A tecnologia fotônica vem evoluindo muito rapidamente nos últimos anos. Essa evolução tecnológica trás consigo uma maior complexidade dos circuitos ópticos envolvidos. Neste cenário de complexidade não há espaço para empirismo, sendo necessário o domínio de técnicas numéricas que sejam capazes de simular de maneira fiel o comportamento do futuro dispositivo, para diminuir custos e prazos de fabricação destes dispositivos. Como resultado da pesquisa na linha deste projeto, esperamos desenvolver novas formulações, tanto em FD como em FE para tornar as novas simulações cada vez mais fiéis o comportamento esperado dos novos dispositivos. Além das publicações destas novas formulações em revistas de impacto, haverá a formação de recursos humanos, bastante escassos nesta linha de trabalho, que poderão trabalhar em universidades (multiplicando o conhecimento) como em empresas que desenvolvem software ou dispositivos de comunicações ópticas.

Tema 3 – Tecnologias Ópticas para Aplicação em Redes Local (LAN), de Acesso, Metropolitana (MAN) e de Longa Distância (WAN)

Em anos recentes, a grande expansão das redes de telecomunicações tem sido impulsionada, principalmente, pela demanda por largura de banda de aplicativos da Internet. Os desenvolvimentos tecnológicos das últimas duas décadas mostram claramente que a infraestrutura de telecomunicações capaz de suportar múltiplas aplicações, com elevada qualidade de serviço, deve ser baseada em redes ópticas de alta capacidade o que, necessariamente, resulta em maior e melhor exploração da capacidade das fibras ópticas. O eficiente planejamento e projeto de uma rede óptica de alta capacidade envolvem a otimização de um grande número de parâmetros associados não apenas ao meio de transmissão (fibra óptica ou espaço livre), mas também ao transmissor, receptor e, quando necessário, ao amplificador óptico. Em particular, nos sistemas WDM, a degradação da relação sinal-ruído e os efeitos não lineares em fibra devem ser criteriosamente avaliados. Atualmente, diversos grupos de pesquisa em todo o mundo dedicam-se ao desenvolvimento de ferramentas computacionais que são extensivamente usadas para modelar o comportamento de redes local (LAN) e de acesso, metropolitana (MAN) e de longa distância (WAN) implementadas com a tecnologia óptica. As simulações numéricas permitem que os objetivos do projeto sejam alcançados a custos mínimos.

Nesse contexto, a presente linha de pesquisa é dedicada ao estudo de:

- Redes de Acesso Banda Larga: Estudo de conceitos e fundamentos de Redes Ópticas Passivas (redes PON) e suas aplicações no contexto de redes FTTx. Investigação de tipos de fibra, cabos, acopladores, conectores e transceptores necessários para implementar redes FTTx e serviços triple-play. Estudo de sistemas ópticos no espaço livre (Free Space Optical Systems - FSO) e suas aplicações em diversas regiões do Brasil.
- Redes e Sistemas de Comunicação Óptica WDM: Desenvolvimento e/ ou aprimoramento de modelos, algoritmos e ferramentas computacionais para a análise, planejamento e projeto de redes e sistemas de comunicação óptica de alta capacidade: sistemas DWDM e sistemas solitônicos amplificados.

Tema 4 – Sensores a Fibras Ópticas

Os sensores baseados em fibras ópticas possuem diversas aplicações nas mais variadas áreas, tais como: sensores de parâmetros ambientais, biomédicos, elétricos, mecânicos, químicos, entre outros. Das diversas técnicas para o desenvolvimento de sensores baseados em fibras ópticas, o grupo tem se especializado em sensores interferométricos e sensores baseados em grades de Bragg (FBG's e LPG's).

Tema 5 – Dispositivos Ópticos Baseados em Cristais Líquidos

Os cristais líquidos (LCs), devido a sua birrefringência e sensibilidade ao campo elétrico, podem ser aplicados em diversos campos da ciência e da tecnologia. Trata-se de materiais que são opticamente, eletricamente e magneticamente anisotrópicos que têm como principal característica a alteração da propriedade birrefringente em função da temperatura e/ou do campo elétrico. Os LCs não somente se tornaram peças-chave na fabricação de monitores, mas também tem grande importância para aplicações em telecomunicações, sensores, óptica difrativa, hologramas, cinema 3D, etc. Essa variação controlada da birrefringência vem chamando a atenção para muitos estudos envolvendo, principalmente, as comunicações ópticas (WDM). Por exemplo, os LCs denominados Chiral Nematics refletem a luz de acordo com a qualidade do material, podendo ser utilizados para a fabricação de espelhos sintonizáveis, sensores de cor, sensores de temperatura, filtros espectrais passivos, entre outros. Os LCs simétricos são interessantes devido à característica biestável e, conseqüentemente, alta velocidade de comutação das moléculas que, sob a ação de um campo elétrico, têm aplicação em moduladores e obturadores (shutters) e afins. Outras aplicações como filtros sintonizáveis, imageamento óptico, laser sintonizáveis e guias de ondas, são dispositivos úteis e que irão abrir um novo caminho para o estudo e uso de LCs em sua fabricação.

Tema 6 – Dispositivos e Sistemas Fotônicos para Telecomunicações & Processamento Fotônico de Sinais Ópticos e de Microondas

Observa-se uma tendência de completa “fotonização” das redes de Telecomunicações baseadas em fibra óptica, onde o processamento eletrônico é apenas realizado nas extremidades da rede. Além do mais, com a proliferação dos dispositivos móveis (e a sua capacidade) e a escassez de disponibilidade do espectro na faixa de rádio, observa-se, também, uma fusão entre as redes a fibra óptica (wireline) com as redes sem-fio (wireless). O objetivo é conceber, projetar, simular via software, montar configurações experimentais em Laboratório e, eventualmente, conceber uma implementação em optoeletrônica integrada, visando o desenvolvimento de dispositivos e sistemas de processamento óptico inovadores, aplicados às Telecomunicações, baseados nas fibras ópticas de sílica ou fibras fotônicas, nos seguintes casos: i) Redes ópticas digitais; ii) Enlaces e redes ópticas analógicas e iii) Processamento óptico de Microondas (Microwave-Photonics). São diversos os dispositivos e sistemas que aqui podem ser objeto de desenvolvimento, alguns já iniciados e outros por iniciar: filtros espectrais, filtros para Microondas, filtros temporais, lasers mode-locked, sintetizadores de pulsos, conversores de formato de modulação digital, moduladores ópticos, conversores AD e DA para comunicações a fibra, sistemas receptores de microondas analógicos para uso na área de defesa, amostragem óptica, limitadores ópticos, bloqueadores de portadora, etc... Os desenvolvimentos realizados no Laboratório poderão gerar um protótipo e mesmo um produto, de forma que a proteção à propriedade intelectual esteja onipresente. Finalmente, este Tema também está aberto à inclusão da Nanotecnologia/Nanofotônica, e.g., Metamateriais, nos dispositivos e sistemas a serem desenvolvidos.

II. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA

II.1 MODELAGEM E ANÁLISE DE SISTEMAS

Esta linha de pesquisa está dedicada ao estudo de problemas de sistemas de energia elétrica, através de modelos matemáticos e implementação computacional, ou seja, promove o desenvolvimento de novos algoritmos, métodos numéricos, modelos computacionais, critérios, procedimentos e técnicas de simulação, buscando novas e melhores soluções que otimizem aspectos econômicos, sociais, de adequação, de segurança, de qualidade e continuidade relacionados aos sistemas elétricos. Está focada no uso de ferramentas, tais como técnicas de otimização, inteligência computacional, aprendizado de máquina e metaheurísticas.

Docentes permanentes envolvidos: VITOR HUGO FERREIRA, BRUNO SOARES MOREIRA CESAR BORBA, HENRIQUE DE OLIVEIRA HENRIQUES E MARCIO ZAMBOTI FORTES

Docente colaborador envolvido: JULIO CESAR STACCHINI DE SOUZA**Tema 1 – Desenvolvimento de métodos de previsão para o auxílio à tomada de decisão nos horizontes de planejamento da expansão e da operação de sistemas elétricos**

Ao longo dos últimos anos, a literatura tem mostrado o sucesso da aplicação de Redes Neurais Artificiais em complexos problemas multivariados envolvendo bases de dados de cardinalidade elevada na área de Sistemas Elétricos de Potência. Um dos fatores que explicam este êxito consiste na elevada flexibilidade e capacidade de aproximação deste tipo de modelo, visto que, dado um número suficiente de neurônios na camada oculta, modelos neurais podem aproximar com precisão arbitrária qualquer função contínua. Além disso, ao contrário dos modelos lineares clássicos, as Redes Neurais Artificiais apresentam poucas premissas básicas a serem verificadas, aumentando, assim, a sua robustez. Neste contexto, esta linha de pesquisa tem por objetivo o estudo e desenvolvimento de modelos neurais autônomos e sua avaliação como ferramenta para previsão de séries temporais (Carga, Vazão, Preço da Energia e Energia dos Ventos), com aplicações em Sistemas de Energia Elétrica. Este projeto é financiado atualmente pelo CNPq com recursos do Edital Universal 14/2013.

Tema 2 - Estudo do impacto da inserção de novas fontes de geração no sistema

Nas últimas décadas, as fontes renováveis de energia têm ganhado espaço no mundo, sendo apontadas como uma solução para a diversificação das matrizes de energia elétrica, aumento da segurança energética e redução de impactos ambientais associados com a geração de energia elétrica. Dentre as alternativas tecnológicas, merecem destaque as fontes de energia intermitentes. Fontes de energia intermitentes são recursos energéticos renováveis que, para fins de conversão em energia elétrica pelo sistema de geração, não podem ser armazenados em sua forma original. São considerados sistemas de geração intermitentes o sistema eólico, o solar fotovoltaico, e o concentrador solar sem armazenamento de energia. A interação diferenciada das fontes intermitentes com o sistema elétrico pode causar impactos locais e/ou mais amplos, devendo exigir novas abordagens e novas soluções para a operação do setor. Em sua maioria, os sistemas elétricos não apresentam dificuldade de operação quando fontes intermitentes são inseridas na matriz elétrica em pequena escala, usualmente inferior a 5% da demanda de carga, entretanto, os possíveis problemas começam a surgir quando a penetração das fontes intermitentes é mais expressiva. Neste sentido, este tema tem por objetivo modelar e analisar o impacto da entrada em maior escala destas novas alternativas tecnológicas no setor elétrico.

Tema 3 - Estudos das condições operativas do sistema através da análise e monitoramento de variáveis de relevância para o sistema elétrico, incluindo técnicas de controle e estimação de estado

Os atuais Centros de Operação do Sistema (COS) retratam o progresso significativo alcançado pela área de tecnologia da informação. Computadores com alta capacidade de processamento e armazenamento de informações, distribuídos em rede, com facilidades gráficas, permitiram o aprimoramento dos Sistemas de Gerenciamento de Energia em um COS e de seus programas aplicativos. As funções básicas de tais sistemas dizem respeito à aquisição e visualização de informações sobre a rede elétrica supervisionada em tempo real; ao tratamento de mensagens e alarmes e ao telecomando para abertura/fechamento de chaves e disjuntores. Esta linha de pesquisa busca a aplicação de técnicas de reconhecimento de padrões para o diagnóstico de defeitos e anormalidades sistêmicas e em geradores elétricos; o emprego de meta-heurísticas para a modelagem e solução de problemas relacionados ao planejamento e operação de sistemas de distribuição; a investigação de métodos voltados para a melhoria da segurança de sistemas elétricos de potência e o desenvolvimento de metodologias para problemas relacionados à estimação de estado de sistemas de potência e para o planejamento ótimo da operação de sistemas de transmissão e distribuição.

II.2 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E APLICAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS

O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos dispositivos elétricos são de fundamental importância para a evolução e ampliação dos sistemas elétricos de potência. Dessa forma, esta linha de pesquisa se dedica

ao estudo e análise de máquinas e dispositivos elétricos através do desenvolvimento de modelos matemáticos e simulações utilizando métodos numéricos como, por exemplo, o método dos elementos finitos. São estudadas e modeladas máquinas de pequeno e grande porte, motores especiais, incluindo o seu acionamento eletrônico, e a utilização de novos materiais. Este último aborda a investigação, estudo e aplicação dos materiais supercondutores no desenvolvimento de diversos dispositivos e equipamentos elétricos, como transformadores, cabos, motores/ geradores, acumuladores de energia elétrica (SMES e Flywheel) e limitadores de corrente de curto-circuito.

Docentes permanentes envolvidos: JOSÉ ANDRÉS SANTISTEBAN LARREA, GUILHERME GONÇALVES SOTELO E DANIEL HENRIQUE MOREIRA DIAS

Tema 1 – Aplicação de Supercondutores

O presente quadro de energia no país recomenda um esforço global para elevação da eficiência energética e da qualidade da energia distribuída. Internacionalmente, também existe a tendência de oferecer serviços de qualidade diferenciada para consumidores especiais. Dentro deste quadro, os materiais supercondutores se apresentam como uma excelente opção para a construção de equipamentos que visam resolver esses problemas devido as suas características elétricas e magnéticas peculiares. Dentre as aplicações possíveis de aplicações da supercondutividade na engenharia elétrica, estão: os mancais magnéticos supercondutores, os limitadores de corrente de curto circuito, os SMES (Superconductivity Magnetic Energy Storage), as máquinas elétricas supercondutoras e o trem de levitação magnética supercondutora. Para o desenvolvimento desses dispositivos faz-se necessário a otimização dos componentes supercondutores através da simulação prévia do seu comportamento, permitindo, assim, projetar novos dispositivos supercondutores que serão aplicados em sistemas de energia.

Tema 2 – Aplicações de inversores multiníveis

Este tema tem por objetivos o estudo e o desenvolvimento de aplicações de inversores multinível em sistemas elétricos, tais como no acionamento de máquinas rotativas, implementação de compensadores de reativos e filtros ativos. A necessidade desta pesquisa se justifica em razão da demanda crescente pela melhora da qualidade de energia, assim como também pela inserção de fontes de energia renovável na rede, tais como a eólica e a fotovoltaica. Os trabalhos incluem a concepção de novas topologias e, também, de novas estratégias de comando das chaves semicondutoras de potência. O seu campo de ação está dirigido, principalmente, a sistemas de média e alta tensão.

Tema 3 – Mancais magnéticos

Mancais, dispositivos utilizados em máquinas rotativas, capazes de suportar cargas elevadas ou em altas velocidades, encontram-se entre as principais necessidades de alguns sistemas mecânicos e eletromecânicos. A título de exemplo, podem ser mencionadas as ultracentrífugas para enriquecimento de urânio, turbo geradores, máquinas ferramenta e armazenadores de energia (flywheels). Já em aplicações de baixa rotação, como no caso de bombas de sangue e instrumentos espaciais, a presença de fluido lubrificante é inaceitável. Nesse sentido, os denominados mancais magnéticos se apresentam como dispositivos capazes de atender todas estas necessidades. O princípio de operação dos mesmos se baseia no aproveitamento de forças geradas por métodos passivos ou ativos. No primeiro caso, isto se consegue através da interação de fluxos magnéticos vindos de ímãs permanentes ou destes com supercondutores. Já no segundo caso, estruturas eletromagnéticas são projetadas para providenciar forças que mantenham os rotores em equilíbrio, utilizando sistemas de controle, em malha fechada, que forneçam correntes elétricas adequadas para suas bobinas. Em ambos os casos, os efeitos da dinâmica dos rotores em movimento continua sendo um tema amplo de pesquisa, o que sugere estruturas híbridas assim como técnicas de controle sofisticadas.

ANEXO II**ROTEIRO DO CURRÍCULUM VITAE****1. Dados Pessoais**

Nome, filiação; data de nascimento; sexo; naturalidade; identidade; CPF; título de eleitor; certificado de reservista; endereço completo; telefone, fax e e-mail.

2. Escolaridade

2.1. Pós-Graduação - Mestrado (mesmo incompleto); Especialização (360 horas); Aperfeiçoamento (180 horas). Indicar o nome do curso, instituição onde foi realizado, título da dissertação ou monografia e ano da obtenção do título.

2.2 Graduação - nome, duração e ano de conclusão do curso; instituição onde foi realizado.

2.3. Ensino Médio (Segundo Grau) - nome e ano de conclusão do curso; instituição e local onde foi realizado.

3. Proficiência em Língua Estrangeira

3.1 Citar quais e classificar a facilidade de leitura, escrita e fala com graus Excelente, Bom, Razoável.

4. Experiência Profissional

Indicar experiência profissional, iniciando pelas atuais, nos seguintes campos:

4.1. Docência - especificar instituição, disciplina lecionada, grau de ensino e período;

4.2. Pesquisa - especificar instituição, título do projeto, função, período e produtos (relatório artigo, livro etc.).

4.3. Extensão - especificar instituição, título do projeto, área de abrangência, função e período.

5. Outras Atividades

5.1. Indicar principais atividades desenvolvidas nos últimos cinco anos, tais como: assessorias, participação em comissões, cargos de direção em sociedades ou associações científico-tecnológicas.

6. Trabalhos Publicados (incluir cópia completa das publicações citadas)

6.1. Nos últimos cinco anos:

periódicos: indicar, em ordem cronológica, citando outros autores (se em co-autoria), título do artigo, nome do periódico, volume, ano e número de páginas.

anais de congresso - indicar, em ordem cronológica, esclarecendo se resumo ou texto integral, citando outros autores (se em co-autoria), título do trabalho, nome do evento científico e ano.

livro ou capítulo de livro - indicar outros autores (se em co-autoria), título, editora, ano; no caso de capítulo, mencionar também o título do capítulo e páginas inicial e final.

6.2. Número total de trabalhos já publicados - indicar o número de livros, de artigos por periódicos e textos de anais de eventos científicos.

7. Participação em Congressos, Simpósios, Seminários

- 7.1. Apresentação de trabalho - indicar título do trabalho, nome, data e local do evento;
- 7.2. Número total de participações e de apresentação de comunicações.

**CONSULTA PARA ESCOLHA DOS NOVOS REPRESENTANTES DOCENTES JUNTO AO
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA AMBIENTAL
DA EEIMVR GESTÃO 2016/2018**

EDITAL Nº 03 de 06 de Outubro de 2016

A Comissão Eleitoral Local (CEL), instituída pela DTS Nº 66 de 06 de Setembro de 2016, de acordo com o Regulamento Geral das Consultas Eleitorais (RGCE) da UFF, Resolução nº 104/97 do CUV torna público Retificação no EDITAL No 01 de 21 de Setembro de 2016.

Art.11º – Onde se lê: “previsto para às 12h00min do dia 19/10/2016” leia-se“previsto para às 16h00min do dia 19/10/2016”

Volta Redonda, 06 de outubro de 2016

GILMAR CLEMENTE SILVA
Presidente da Comissão Eleitoral Local
#####

**EDITAL Nº04/2016
HOMOLOGAÇÃO DE CHAPA**

Considerando a divulgação, em 03/10/2016, da inscrição da Chapa “PPGEM UNIDO” candidata ao processo de consulta eleitoral para escolha dos representantes docentes para o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica (PPGEM) da Universidade Federal Fluminense, durante o biênio 2016-2018, com base no Regimento Geral das Consultas Eleitorais – RGCE,

Considerando o decurso do prazo sem que houvesse interposição de recursos, de acordo com o Regimento Geral das Consultas Eleitorais – RGCE.

A Comissão Eleitoral Local (CEL), instituída pela DTS Nº 61 de 24 de agosto de 2016, comunica a toda comunidade acadêmica a Homologação da Chapa “PPGEM UNIDO” candidata para o processo de consulta eleitoral para escolha dos representantes docentes para o colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica (PPGEM) da Universidade Federal Fluminense:

Nome da Chapa	Representantes	Data da inscrição
PPGEM UNIDO	Membros Docentes Titulares: LADÁRIO DA SILVA GLÁUCIO SOARES DA FONSECA FÁBIO JOSÉ BENTO BRUM WESLEY LUIZ DA SILVA ASSIS LUIZ CARLOS ROLIM LOPES NEIL DE MEDEIROS LILIAN WEITZEL COELHO PAES Membros Docentes Suplentes: ALEXANDRE SANTOS FRANCISCO FLAVIO FERREIRA PAULO RANGEL RIOS	29/09/2016 10:33 hrs.

Volta Redonda, 07 de outubro de 2016.

RICARDO HENRIQUES LEAL
Presidente da Comissão de Consulta Eleitoral Local
#####

EDITAL N° 04 de 07 de outubro de 2014**HOMOLOGAÇÃO DE CANDIDATURAS**

A Comissão Eleitoral Local (CEL), instituída pela DTS N° 66 de 06 de Setembro de 2016, de acordo com o Regulamento Geral das Consultas Eleitorais (RGCE) da UFF, Resolução nº 104/97 do CUV torna público que foi homologada a inscrição da Chapa Única “AÇÃO” para consulta à comunidade acadêmica, com o objetivo de identificar as preferências a respeito da escolha de Representantes Docentes junto ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Tecnologia Ambiental para o biênio 2016/2018.

1 . Chapa Única: “AÇÃO”

TITULARES
Nome:ALDARA DA SILVA CÉSAR
Matrícula: 1803523
Nome:OZANAN VICENTE CARRARA
Matrícula:1839556
Nome:PATRÍCIA ALVES CARNEIRO
Matrícula:1774745
SUPLENTES
Nome:AFONSO AURÉLIO DE CARVALHO PERES
Matrícula:1300429
Nome:ANA PAULA MARTINAZZO
Matrícula: 395007
Nome: RICARDO DE FREITAS BRANCO
Matrícula:1857757

Volta Redonda, 07 de outubro de 2016

GILMAR CLEMENTE SILVA
Presidente da Comissão Eleitoral Local
#####